

## RESENHA

ZORTHÊA, Katia Silene. Daraiti Ahã: Escrita alfabética entre os Enawene Nawe. (Orgs). Darci Secchi, Terezinha Furtado de Mendonça. Cuiabá: EdUFMT,2009. 136 p.: -22 cm-- (Coletânea Educação Escolar Indígena; v.2)

A autora possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina – ES, e é mestre em educação Pela Universidade Federal de Mato Grosso. Atua com a inclusão educacional de alunos com necessidades especiais no Centro de Educação Multiprofissional (CEMP).

A obra está dividida em três capítulos, com o propósito de sistematizar o histórico da aquisição da escrita alfabética entre os Enawene Nawe. Descreve e problematiza o processo como se deu a introdução da escrita por eles, neste caso, desvinculada da instituição escolar e por meio de uma dinâmica própria, vinculada aos seus interesses e disponibilidades.

O primeiro capítulo situa o contexto atual da sociedade Enawene Nawe, apresenta dados referentes sua localização no território de Mato Grosso e Rondônia, relata como se deu os primeiros contatos com os jesuítas, as dificuldades de acesso e a resistência ao contato. Caracteriza também ainda neste capítulo fala da sua a sociedade Enawene, o modo de vida e produção dos alimentos, a relação com os mitos e rituais realizados, bem como o próprio mito que deu origem à escrita.

No segundo capítulo, a autora apresenta dados linguísticos dos povos Aruak, em seus aspectos fonéticos e fonológicos e faz um breve histórico da constituição da ortografia da língua Enawene para um alfabeto que preserva as suas especificidades linguísticas.

O terceiro capítulo trata do processo de alfabetização entre os Enawene Nawe no período de 1995 a1997. Inicialmente, a autora debate os principais aspectos relacionados à escrita alfabética e ao processo de alfabetização. A autora destaca o fascínio quem eles têm pela escrita alfabética, o interesse em aprender a escrever e a importância atribuída aos '*daraitari*' (escribas).

Nas considerações finais a autora retoma a proposta do livro que é discutir a temática da alfabetização indígena, contando sua experiência na formação profissional. Ela faz um relato circunstanciado da experiência de alfabetização entre os indígenas, desde a preparação e organização até o planejamento e execução por meio da organização não-governamental denominada Operação Amazônia Nativa – OPAN.

A autora Katia Silene Zorthea, apresenta também uma extensa bibliografia específica sobre a temática da educação escolar intercultural e a aquisição da escrita em povos indígenas.

O livro é dirigido, principalmente, a pesquisadores e acadêmicas, professores indígenas e outros interessados na temática da educação intercultural. Em uma linguagem clara e objetiva procura mostrar as dificuldades e avanços alcançados na conquista da escrita pelos povos indígenas na atualidade.

Resenha elaborada pela acadêmica Ana Paula Cândida Ferreira, acadêmica de Pedagogia –UFMT 2014.

